

AFFSPORTS



PUB

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas


28 de Fevereiro de 2009 Edição nº 66 - Ano 4 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

Cooperação estratégica e promoção institucional através do desporto

P16



Entrevista ao Reitor da Universidade do Minho

Em causa está a efectiva capacidade das Universidades desenvolverem acção segundo orientações estratégicas

ACADEMIA / P08

35º Aniversário da Universidade do Minho

Universidade do Minho comemorou 35 anos

A Universidade do Minho comemorou no passado dia 17 de Fevereiro os 35 anos de existência. A Cerimónia comemorativa ficou marcada pela crítica à actual política do governo sobre o financiamento das universidades, agravada pelo recente anúncio de 'financiamento adicional' às universidades que se transformem em fundações.

ACADEMIA / P09



DESTAQUES

Acção Social

Avaliação das unidades alimentares SASUM

O estudo realizado através de um questionário respondido por cerca de 5000 estudantes, docentes e funcionários não docentes, apontaram a "variedade do menu" e a sua "qualidade" como as suas principais preocupações. P02 e P03

Desporto

CNU de Atletismo em Pista Coberta

Mesmo sem algumas das suas atletas de ponta, a AAUMinho estreou-se da melhor forma na organização de um Campeonato Nacional Universitário de Atletismo - Pista Coberta, ao vencer esta prova. Agora aponta baterias aos CNU's de Corta Mato e Pista ao Ar Livre. P06

Academia

GCII: Projecto Verão no Campus

Com o projecto Verão no Campus, a Universidade visa proporcionar um Verão diferente aos estudantes do ensino secundário, permitindo-lhes um contacto mais próximo com a ciência e as rotinas da Universidade. P14 e P15

Academia

RoboParty'2009 na UM em Guimarães

Esta é a 3ª edição da Roboparty e vai decorrer de 27 Feb a 1 Mar no CDUM em Azurém, Guimarães. Nas edições anteriores, cerca de 400 jovens em cada edição aprenderam a construir robôs móveis e autónomos. P12

PUB

SPORT ZONE



SASUM
avaliação unidades alimentares



CCG inaugura edifício-sede com lançamento de serviço inovador

Com a inauguração do Edifício-sede do CCG, dia 31 de Janeiro, foi lançado , a nível mundial e via Web, um serviço completamente inovador, designado de Concave Hull.



Iniciação à guitarra – Estaleiro Cultural Velja-a-Branca

Deixa de lado o "guitar hero" e começa a tocar numa guitarra real. Se desejas aprender um instrumento musical, este curso dá-te a possibilidade de conheceres e utilizares uma guitarra (clássica e acústica). Inscrições abertas no GAP – UMinho.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

A Universidade do Minho é actualmente um exemplo claro de injustiça. Com 35 anos de vida (feitos no passado dia 17 de Fevereiro), a Instituição, que se tem afirmado ano após ano, pela capacidade de trabalho, responsabilidade, investimento, qualidade de ensino/investigação, vê ser posto em causa todo o seu esforço.

Nesta edição fazemos um balanço do que foram as comemorações do dia da Universidade, as quais foram antecedidas pela apresentação, no passado dia 13 de Fevereiro do Relatório de Actividades de 2008. Um documento demonstrativo do esforço que a Academia tem feito para superar o momento e não pôr em causa a qualidade do seu ensino. Estas cerimónias, são neste número complementadas por uma pequena entrevista ao Prof. Dr. Guimarães Rodrigues, através das quais tomamos conhecimento de algumas realidades vividas pela Academia.

Em 2008 foi reconhecida não só a nível nacional, mas também por painéis de peritos internacionais. Ultrapassou todos os resultados de produção científica. Lançou, pela primeira vez este ano, os Prémios de Mérito de Docência e de Investigação. A avaliação internacional colocou a UMinho em primeiro lugar a nível nacional no número de Unidades de investigação de qualidade (conseguiu sete unidades com classificação Excelente e oito com Muito Bom). A Universidade, com todos os condicionalismos e restrições orçamentais conseguiu fechar o ano de 2008 cumprindo o orçamento e garantindo todos os encargos com pessoal e funcionamento. Apesar de todo este investimento na qualidade e desenvolvimento do conhecimento, o MCTES retirou da fórmula de financiamento os requisitos que faziam parte da Avaliação de desempenho das universidades públicas (no qual a Academia Minhota teve um excelente nível de desempenho) sendo prejudicada mais uma vez e em comparação com universidades que nada fizeram para cumprir esses requisitos. Para além disto foi anunciado financiamento adicional às universidades que se transformem em fundações.

Também os SASUM apresentaram o relatório da Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados pelas suas Unidades Alimentares, um serviço que tal como se pode concluir pelos relatórios de 2004 e 2006, tem melhorado de ano para ano.

Complementa-se a informação deste número com o desporto. A UMinho estreou-se da melhor forma na organização do CNU Atletismo Pista Coberta, ao vencer esta prova. Recebemos também nas nossas instalações desportivas o Torneio de Boccia e os torneios das Escolas Secundárias. O UMDicas esteve ainda à conversa com o atleta olímpico Pedro Póvoa.

Unidades alimentares dos SASUM em avaliação

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) realizaram recentemente, uma nova Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados pelas suas Unidades Alimentares através de um questionário respondido por cerca de 5000 estudantes, docentes e funcionários não docentes que apontaram a “variedade do menu” e a sua “qualidade” como as suas principais preocupações.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Na continuidade do que já vem sendo a política de Qualidade adoptada pelos SASUM, nomeadamente pelo Departamento Alimentar (DA), que já em 2004 e 2006 procederam também a este estudo, em 2008 foram novamente saber a opinião dos utentes sobre o serviço prestado, aos quais serve perto de um milhão de refeições/ano nas suas unidades alimentares.

O objectivo deste estudo é servir como ferramenta útil ao desenvolvimento de estratégias de gestão, implementação de melhorias e reavaliação das condições de serviço existentes, visto permitirem a obtenção de informações acerca do cliente, as suas necessidades, as percepções que estes têm relativamente ao serviço prestado, bem como o seu nível de satisfação.

A população objecto deste estudo foi toda a população universitária que usufrui dos serviços prestados nas unidades alimentares dos SASUM, perfazendo um total de 17 558 indivíduos, composta por 15 820 estudantes, 1 087 docentes e 651 funcionários.

Instalações e funcionários das Cantinas com boa classificação

Em relação às cantinas e em particular às suas instalações o resultado obtido foi muito favorável, posicionando-se no valor 4, numa escala de 1 (mediocre) a 5 (muito bom). No que respeita à informação disponibilizada nos locais a pontuação foi de 3. Quanto ao serviço salienta-se aqui uma melhoria nas classificações

comparativamente a 2004 e coincidindo já com os de 2006, sobressaindo a “rapidez de atendimento”.No que se refere aos funcionários, os utentes mantêm uma opinião bastante satisfatória, sendo os que obtêm melhores classificações, a par do “aspecto das instalações”.

Quanto ao menu, a opinião é mediana relativamente à apresentação, paladar, qualidade nutritiva e quantidade de comida servida, enquanto a variedade denuncia uma ligeira melhoria.

Relativamente à existência de alternativas, os resultados negativos mantêm-se mas com algum progresso. Na “higiene e segurança alimentar” obtiveram-se uma vez mais uma classificação bastante positiva.

Globalmente os resultados podem-se considerar satisfatórios. Quando confrontadas as unidades de cantina dos SASUM com os serviços alimentares prestados nas imediações da UMinho, a opinião geral acerca das cantinas foi bastante razoável, sendo superior comparativamente aos resultados anteriores. Satisfação Global com o Serviço dos Grill's

O serviço de Grill dos SASUM na sua globalidade satisfaz os seus utentes, destacando-se quando comparados com outros espaços alimentares externos à Universidade. As opiniões relativamente às suas instalações são bastante favoráveis, negativamente apenas são apontados os acessos. Já em relação ao seu serviço, a satisfação dos utentes é notória, apenas a “relação qualidade preço” obtêm uma classificação



mediana. Quanto ao menu, os inquiridos referem que as alternativas de pratos e a sua rotatividade mensal deveriam ser maiores. Neste serviço, surgem novamente em destaque os funcionários com elevadas classificações.

Bares com excelentes instalações e boa dimensão

Depois das obras de reestruturação de grande parte dos bares dos SASUM, os utentes encontram-se satisfeitos, apenas referem que existem utentes em excesso por espaço. Quanto ao serviço e aos funcionários uma vez mais se denota uma elevada satisfação obtendo, os segundos, classificações médias na ordem dos 4 valores (as mais elevadas dos questionários aplicados aos Bares).

No que concerne aos produtos alimentares, a opinião é bastante positiva em relação à apresentação e qualidade, demonstrando-se mais descontentes quanto à variedade da oferta e inovação de produtos. Em relação à higiene e segurança alimentar a classificação é bastante positiva.

Serviço do Restaurante excelente!

Excelente é a classificação obtida pelo serviço de Restaurante. A “aparência do edifício” é destacada pelos seus utentes, bem como o “conforto e espaço da sala de refeições”. Motivo de satisfação é

também a competência dos funcionários e o serviço prestado. Em relação ao menu, a apresentação da comida e o serviço de buffet são destacados afirmativamente. Em comparação com outros serviços similares, os utentes do Restaurante demonstraram um grau de satisfação muito positivo e o mais elevado de todas as unidades em estudo.

O que os utentes gostariam de ver alterado

As principais preocupações dos inquiridos nas Cantinas assentam maioritariamente na variedade do menu das cantinas seguindo-se a qualidade do mesmo, sendo estes dados concordantes com os já obtidos nos questionários aplicados em 2004 e 2006. Destaca-se a sugestão acerca da venda automática de senhas, registada em grande escala nos anos anteriores, agora ter perdido um pouco expressão. Sobressaem este ano o “horário reduzido”, a “falta de venda de senhas à noite”, o “sistema de venda de senhas vegetarianas” e, com grande registo, a falta de “prato alternativo de peixe e carne” especialmente em Gualtar.

Quanto aos comentários registados nos questionários dos Grill's, constata-se que se referem na sua maioria ao nível de preços em Gualtar e ao mau sistema de exaustão em Azurém. Segue-se a variedade do menu em ambas as Unidades, tendo sido esta a maior

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Morada: Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga Internet: www.dicas.sas.uminho.pt Email: dicas@sas.uminho.pt Directora: Ana Marques Subdirectores: Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro Redacção: Ana Marques, Delfim Machado, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Marina Mota, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias Grafismo e paginação: Paulo Ferreira Fotografia e edição de imagem: Nuno Gonçalves Impressão: Diário do Minho Tiragem: 2000 exemplares

Rua D. Diogo de Sousa, n.º 109
TEL: 253 009 295
(Junto à Sé de Braga)

www.ricafesta.com.pt

Acessórios para festas

Balões


Festas Temáticas

Decoração



Ranking Web of World Universities

O Cybermetrics Lab, lançou, mais uma vez, o Ranking Web of World Universities/Webometrics Ranking of World Universities. Este ranking, publicado em Janeiro de 2009, coloca a Universidade do Minho no 300º lugar, num universo de 4000 Instituições mundiais e 2ª posicionada em termos nacionais.



Surf na ULisboa

A Universidade de Lisboa criou um pack de aulas de surf destinado praticantes de todos os níveis e idades, incluindo principiantes. Para quem nunca surfou antes, este é o formato ideal para começar. Estas aulas decorrem entre os dias 25 de Fevereiro e 30 de Março. Para mais informações: www.desporto.ul.pt

SASUM

avaliação unidades alimentares

reclamação de há dois e há quatro anos. A inexistência de menu vegetariano e de 1/2s doses foram, a seguir, os comentários com maior nº de registos no Grill de Gualtar. Aparecem-nos depois a variedade dos acompanhamentos e a confecção dos alimentos tal como nos questionários anteriores. A má confecção dos alimentos anteriormente registada no Grill de Azurém, perde agora expressão, tendo sido a reclamação que mereceu maior nº de registos nos questionários anteriores.

No que respeita às sugestões/reclamações recolhidas sobre os Bares, regista-se principalmente a falta de variedade de produtos em todos eles. Destaca-se também o horário reduzido de funcionamento (em especial no Bar de arquitectura) seguido da antipatia dos funcionários do Bar do CP2. Foi também sugerida a abertura ao sábado do Bar 4. A assinalar a significativa redução de reclamações na generalidade dos bares.

Sobre o Restaurante Panorâmico, a maior reclamação surge pela falta de identificação dos pratos.

Concluindo, as sugestões / reclamações revelaram-se menos críticas relativamente a 2006 e menos ainda quando comparadas com as de 2004, o que demonstra um aumento de expectativa global decorrente de uma maior satisfação.

Alunos, Funcionários Docentes e Funcionários não Docentes avaliam de forma diferente as Unidades Alimentares dos SASUM. Pretendendo-se verificar as diferentes classificações por parte dos públicos internos da Universidade no que respeita às quatro dimensões da qualidade do serviço encontradas nesta análise (Gestão do Menu / Produtos, Profissionalismo dos Funcionários, Instalações e Componentes da Prestação do Serviço), pode concluir-se que tanto nas Cantinas como nos Grill's e no Restaurante, não se verificaram diferenças de avaliação significativas ao contrário do que se constatava nos questionários de 2006 e 2004.

Analisando agora os resultados da avaliação dos Bares, na Gestão do Menu observamos os estudantes a atribuírem

melhores classificações que os funcionários. Estes dados confirmam os do estudo anterior. No que respeita ao Profissionalismo dos Funcionários, apesar de nos estudos passados as classificações não revelarem resultados significativos nas diferenças entre os grupos de utentes, vemos agora os docentes a acusarem uma maior satisfação, seguindo-se os funcionários e sendo os alunos os mais exigentes. Quanto às Instalações, tendo sido anteriormente os estudantes a demonstrarem maior satisfação relativamente aos docentes, não se obtiveram presentemente diferenças a destacar. Nas Componentes da Prestação do Serviço, temos os funcionários a atribuírem melhores classificações, seguindo-se-lhes os docentes e depois os estudantes. Esta constatação é contrária às obtidas anteriormente, já que eram os alunos os que melhor classificavam esta componente.

Estudo cria uma espécie de Ranking por categoria de Unidade. Pelos resultados obtidos relativamente às Cantinas, surge de uma maneira geral a Cantina de Santa Tecla como melhor classificada, seguida da de Gualtar e por fim Azurém.

Este resultado poderá estar de certo modo relacionado com a recente abertura da cantina de Santa Tecla após as obras de reestruturação. Destaca-se também a Rampa B de Azurém como superior à Cantina do mesmo Campus.

Pela análise realizada aos Bares, observamos serem o Snack-Bar dos Congregados, o Bar do CP1 (Gualtar), o Bar de EngªII (Azurém), o Bar do Auditório



(Azurém) e os Bar das Salas dos Professores em Gualtar e em Azurém os que obtêm as classificações mais elevadas.

Nos Grill's não se registaram diferenças significativas nas classificações médias das duas Unidades Alimentares, quando analisadas com base nas dimensões da qualidade do serviço.

O estudo efectuado aponta que a avaliação da qualidade do serviço prestado pelas Unidades Alimentares universitárias seja medida através das quatro grandes dimensões encontradas, nomeadamente: Gestão do Menu / Produtos; Profissionalismo dos Funcionários; Componentes da Prestação do Serviço; e Instalações.

Da análise dos dados obtidos, observa-se que as principais preocupações dos inquiridos se baseiam na variedade do menu assim como na qualidade do mesmo. Os materiais informativos deverão ser também um aspecto a ter em conta pelos SASUM, já que os seus utentes demonstraram não se sentir devidamente informados.

Os horários reduzidos, a falta de

venda de senhas à noite e o sistema de venda de senhas vegetarianas, deverão também ser alvo de consideração, já que os inquiridos demonstraram não estar de acordo com a forma como é feito actualmente.

Uma vez constatadas as diferenças na qualidade da prestação do serviço nas Unidades Alimentares estudadas, os SASUM deverão proceder à uniformização do seu serviço e respectiva qualidade ao utente.

Apontamos como grande contribuição deste estudo, o facto de o mesmo se basear num estudo longitudinal captando, desta forma, uma dimensão dinâmica no tempo das atitudes e comportamentos dos utentes das Unidades Alimentares dos SASUM.

Em termos de contribuição prática adicional, este poderá servir às Instituições de Ensino Superior como checklist de controlo para cenários futuros. A avaliação do serviço prestado pelas suas unidades de restauração colectiva com base nas quatro dimensões definidas neste estudo permitirá, decerto, o alcance de uma gestão assente em princípios de qualidade.

Veja o estudo completo em: www.sas.uminho.pt



Nova ligação Estação de Braga Universidade do Minho



A Universidade do Minho e a Estação de Caminhos de Ferro estão agora mais perto devido à nova Linha 43 dos TUB

Mais informações em : www.dicas.sas.uminho.pt



DESPORTO
serviços desportivos referência



Curso de história do jazz


O Curso de História de Jazz - nível básico, realiza-se por altura do BragaJazz, pretende dar aos seus frequentadores uma noção geral da evolução deste tipo de música, desde os primeiros "ensaios" até aos dias de hoje. Início a 17 de Março.



Yoga na ULisboa

O Gabinete de Desporto da ULisboa vai abrir inscrições para o curso de Yoga 2009. As aulas irão decorrer todos sábados às 15h00 e às 17h00, entre os dias 7 e 28 de Março. Não perca tempo e inscreva-se pois as inscrições esgotam rapidamente. Para mais informações: www.desporto.ul.pt

Universidade Jaume I, Castelló de la Plana – Valência

 A Certificação dos Serviços Desportivos da Universidade Jaime I, Castelló de la Plana, com a norma ISO 9001:2000 é garantia de qualidade de serviço, um compromisso com o utente e uma aposta com resultados positivos.

Joel Veiga Meira* e Fernando Parente
dicas@sas.uminho.pt



A Universidade Jaume I está situada em Castelló de la Plana na provincia de Valência. Foi fundada em 1991 e possui cerca de 13.000 alunos.

Desde a sua fundação, os responsáveis da Universidade tiveram o cuidado de dar a atenção necessária à comunidade universitária no que respeita à actividade física e ao desporto, fazendo destes serviços um factor diferenciador e de qualidade dos seus serviços.

Dentro do conjunto de actividades que se oferecem, existe um grupo que está orientado para o treino desportivo, onde a comunidade universitária que pretenda participar num programa de competição intrauniversitária e interuniversitária o possa fazer.

Estas competições têm como expoente máximo a participação nos Campeonatos Universitários de Espanha, assim como, poder participar no

Campeonato Europeu Universitário da European University Sports Federation (EUSA), caso vençam a competição nacional.

Os Serviços Desportivos da Universidade têm a preocupação de adequar os programas de preparação e formação desportiva a todos os níveis, desde a iniciação até ao alto rendimento.

Para isso, os técnicos desportivos encarregados da formação estão habilitados a leccionarem cursos, promover debates e realizar avaliações diariamente aos utentes dos serviços, obtendo uma melhoria da condição física, do rendimento dos praticantes e do seu conhecimento desportivo.

Estas actividades podem oferecer-se graças aos fortes investimentos que são realizados pela Universidade em programas, recursos humanos e instalações desportivas.

Também ao nível da qualidade de serviço tem sido feita uma forte aposta e com resultados muito positivos. Desta forma, no ano lectivo de 2006-07, foi atribuída ao Serviço Desportivo a certificação ISO 9001:2000.

As actividades são programadas e oferecidas com o objectivo de satisfazer os utentes desportivos e captar novos aderentes. Paralelamente a esta procuração, realiza-se anualmente um intenso programa de especialização e formação do pessoal técnico e de apoio ao Serviço Desportivo.

Este compromisso com a qualidade é recompensado anualmente com mais de 13.000 inscrições anuais, das quais, cerca de 60% pertencem ao grupo dos Estudantes, 5% para aos Professores e Investigadores, 4% aos Trabalhadores e 31% à



Comunidade Local e outros utilizadores exteriores à Universidade. Estes dados confirmam o interesse da comunidade universitária e local pelos Serviços de Desporto e o sucesso da implementação dos programas sempre orientados para os seus públicos internos e da comunidade local.

Os atletas e equipas da Universidade têm também conseguido algum sucesso no que toca à competição desportiva nacional universitária, conquistado uma série de medalhas nos últimos anos nos Campeonatos de Espanha, nomeadamente nas modalidades de Atletismo, Futebol masculino, Taekwondo e Ténis.

O desenho das instalações desportivas foi pensado no



sentido de maximizar o espaço e a qualidade dos serviços. Cada zona tem as suas actividades e os acessos definidos quanto a utilizadores. Os campos exteriores e interiores têm uma utilização abrangente e vocacionada para actividades de formação e aperfeiçoamento, competição e actividades de lazer.

para a prática de Futsal, Basquetebol, Andebol, Voleibol, Esgrima, Ténis de Mesa, Desportos de Combate, etc., de maneira gratuita se são membros da comunidade universitária ou da Sociedade de Antigos Alunos da Universidade Jaume I. Os professores, investigadores e trabalhadores da Universidade têm nestes espaços o acesso condicionado a um pagamento extra. As taxas correspondentes podem variar de 3 euros até 10 euros, dependendo se o utente é estudante ou não e do tipo de actividade.

Os serviços dispõem de material desportivo que proporciona a promoção, difusão e realização de actividade física e desportiva, bem como actividades de formação com vista a melhorar a cultura desportiva. A comunidade universitária pode solicitar o material desportivo, mesmo fora das instalações, no entanto, o utilizador terá que cumprir os requisitos aprovados pela universidade.

Mais informações em:
<http://www.uji.es/serveis/se/>

(* Aluno do 4º ano Eng.ª Civil)





Seminário "A África Sub-Sahariana e o Sistema Internacional: Desafios Futuros»

Decorrerá no dia 2 de Março, no Auditório B1 do CPII, da UMinho, em Gualtar, o Seminário "A África Sub-Sahariana e o Sistema Internacional: Desafios Futuros".



II SERENATA AO FADO NO THEATRO CIRCO

Depois do balanço positivo da Serenata ao Fado em 2008 e dada as mensagens de motivação vindas dos mais variantes quadrantes da sociedade bracarense, decidimos realizar a segunda edição da Serenata ao Fado no dia 28 de Março de 2009, às 21.30 h, no Teatro Circo.

DESPORTO

torneio desporto escolar

Desporto escolar na festa da UMinho

A Universidade do Minho na comemoração do seu 35º aniversário convidou diversas escolas secundárias do distrito para participarem num torneio multi-desportivo onde o objectivo não era ganhar, mas sim celebrar tudo aquilo que o desporto tem de melhor: convívio, diversão e amizade.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Como já vem sendo habitual nos últimos anos, a UMinho na semana do seu aniversário convida diversas escolas secundárias da região minhota para um torneio onde os alunos destas instituições podem defrontar-se entre si, bem como as equipas da academia.

O objectivo desta organização desportiva, onde as modalidades em prova são o andebol masculino, o badminton f/m, o basquetebol f/m, o futsal feminino e o voleibol feminino, não é tanto competir, mas mais conviver e dar a conhecer aos potenciais novos alunos da UMinho, aquela que um dia poderá vir a ser a sua "casa".

Basquetebol (M/F)

A primeira modalidade a entrar em prova foi o basquetebol. Para esta modalidade, estavam inscritas apenas quatro escolas, o que talvez revele alguma falta de popularidade, ou de praticantes, do desporto na

região minhota.

Na série masculina, UMinho, Escola Secundária Alberto Sampaio e Escola Secundária Sá de Miranda, formaram o tridente que iria lutar bem alto nas tabelas pelo troféu... e pelas "fifias" mais bem conseguidas.

Na série feminina, UMinho, Escola Secundária Carlos Amarante e Escola Secundária D. Maria II, formavam o outro tridente com a mesma missão.

No final da competição, após algumas tentativas de afundamento, algumas "fifias" com calções puxados para baixo pelo meio e muito riso, as equipas da UMinho levaram a melhor sobre as suas "oponentes", tendo conquistado o 1º lugar em ambas as variantes.

Andebol (M)

Na modalidade rainha por terras minhotas, o nível técnico dos participantes antevia alguns momentos de espectacularidade



associados à natural diversão de uma prova deste género. Com apenas equipas masculinas em competição, para além da UMinho estiveram presentes os conjuntos das Escolas Secundárias Carlos Amarante, Alberto Sampaio, Maximinos e Camilo Castelo Branco.

Os jogos disputados entre a UMinho e as escolas foram sempre os mais divertidos, com os universitários a brindarem os seus colegas mais novos com jogadas de grande espectacularidade e finalizações acrobáticas. Nos outros embates, as secundárias mostraram muita ambição e vontade de vencer o troféu (as equipas da UMinho, à excepção do basquetebol e voleibol, não contaram para a classificação), o que por vezes levou a algumas "jogadas" mais no limite.

No final quem levou o "caneco" para casa foi a Secundária Alberto Sampaio.

Voleibol (F)

O voleibol foi a modalidade com mais equipas em prova. No total, foram nove equipas, sendo que oito foram escolas do distrito e a nona, foi, como é evidente, a UMinho.

Com a competição dividida em três grupos, o vencedor do respectivo grupo iria apurar para uma poule de três equipas de onde então iria sair o vencedor final. UMinho, Escola Secundária Alberto Sampaio e Escola EB 2,3 de Lamações foram as vencedoras dos respectivos grupos e defrontaram-se entre si.

No final, vingou a lei do mais forte... e mais alto. A UMinho ficou em primeiro lugar, tendo a Alberto Sampaio arrecado o segundo, ficando então as jovens de Lamações em terceiro.

Futsal (F)

No futsal feminino participaram 7 escolas e a equipa da UMinho. Ao nível do modelo competitivo foram constituídas duas séries de 4 equipas a jogar todas contra todas. Na 2ª fase ordenou-se os primeiros para disputar o 1º e 2º classificados, os segundos para disputar 3º e 4º classificados, e assim sucessivamente.

Ao longo do dia verificou-se que a série B era mais forte, com os 3 primeiros classificados a mostrar um bom nível de futsal. Na série A, notou-se que a equipa da EB 2,3 de S. Torcato era a favorita a chegar a final, sendo uma equipa bem organizada e muito "agressiva" sobre a bola.

De referir que na segunda fase as equipas da série B ganharam os seus jogos. A classificação ficou ordenada em função das equipas escolares, a equipa da UMinho abdicou da classificação. A grande vencedora foi como seria de esperar a EB 2,3 de S. Torcato, tendo a Secundária Alberto Sampaio ficado em segundo e a Sá de Miranda em terceiro.

Badminton (M/F)

A única modalidade individual presente neste torneio contou

com bastantes inscritos, o que revela que o badminton está a ficar. Após o sucesso do Mundial Universitário organizado pela UMinho em Maio de 2008, muitas das caras presentes neste torneio já conheciam os cantos à casa, pois participaram nesse mesmo Mundial como voluntários.

Um bom exemplo disso ficou patente na final feminina, onde pudemos ver Joana Amaral, uma voluntária em 2008. Apesar da sua "experiência internacional", esta não chegou para vencer a sua adversária, que muito curiosamente, era a sua irmã mais nova, Ana Rita Amaral.

No masculino, a final foi disputada entre os atletas João Neto e João Pereira, tendo cabido ao primeiro João a honra de subir ao lugar mais alto do pódio.

Conclusão

Durante uma semana a UMinho foi palco, não de uma competição desportiva, mas sim de uma "união desportiva" entre alunos do secundário e universitário, que através do desporto vivenciaram novas experiências, e no caso dos mais novos, vivenciaram aquilo que pode vir a ser uma parte do seu futuro: um dia no desporto da UMinho.



DESPORTO
cnu atletismo pc / torneio boccia



SUSA elege novos corpos dirigentes

A Associação Académica do Desporto Universitário Esloveno (SUSA) na sua assembleia-geral realizada em Ljubljana, aprovou as contas do ano anterior, o novo plano de actividades e elegeu os novos corpos dirigentes. Para mais informações: www.susa.org



Curso de Empreendedorismo Tecnológico

Com o duplo objectivo de promover negócios inovadores a partir de tecnologias já em desenvolvimento na Universidade do Minho e de fortalecer as competências empreendedoras de jovens qualificados, a TecMinho organiza a segunda edição do Curso de Especialização em Empreendedorismo Tecnológico.

Atletismo da UMinho no topo do desporto universitário

A equipa de atletismo da academia minhota voltou mais uma vez a brilhar, ao vencer o CNU de Atletismo - Pista Coberta, realizado em Braga. Mesmo sem algumas das suas atletas de ponta, a AAUMinho mostrou que está forte e aponta agora baterias aos CNUs de Corta Mato e Pista ao Ar Livre.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A UMinho, sobejamente conhecida pela sua qualidade nas organizações desportivas, estreou-se da melhor forma na organização de um Campeonato Nacional Universitário de Atletismo - Pista Coberta, ao vencer esta prova.

Com uma equipa composta por 19 atletas (11 masculinos e 8 femininos), as maiores esperanças de conquista de medalhas por parte

dos minhotos residiam nas provas de velocidade e no salto em comprimento. As expectativas confirmaram-se.

Nos 60 metros femininos, Liliana Correia voltou a competir pela AAUMinho, e mostrou o porque de ser a atleta universitária com mais títulos conquistados (25 no total de colectivos e individuais / 42 medalhas entre ouro, prata e

bronze). Na final, foi necessário recorrer ao photo-finish para determinar a vencedora da prova, que haveria de ser a leiriense, Cândida Bairrada. Cândida bateu Liliana por uns escassos dois milésimos de segundo!

Na prova masculina, Carlos Gonçalves da AAUMinho foi também ele batido sob a linha da meta (7,00 s), mas desta feita com uma diferença de 59 centésimos. O vencedor desta prova de velocidade pura foi Dany Gonçalves da Associação Académica da Universidade da Madeira (AAUMa), com o tempo canhão de 6,87 s.

No salto em comprimento, Liliana Correia ficou mais uma vez com a

prata (5,05 m) tendo sido batida pela sua adversária da AAUMa, Tânia Caires (5,19 m).

Nesta especialidade, mas no masculino, Mário Silva da AAUMinho "ficou-se" também ele pelo 2º lugar do pódio ao fazer a marca de 6,42 m. O ouro foi para a Faculdade de Motricidade Humana, através de Marcos Cadeira com um salto de 7,01 m.

As restantes medalhas viriam a ser conquistadas nas estafetas 4x200 m. No masculino David Melo, Mário Silva, Paulo Ferreira e Pedro Costa conquistaram a prata (1.38,58 m), tendo apenas sido batidos pelos "foguetes" da Universidade de Lisboa (1.36,91 m).

Na vertente feminina, a prata fugiu à AAUMinho por apenas quatro centésimos de segundo. A UPorto com o tempo de 2.00,44 m ficou então com a prata, tendo o Ipleiria (1.55.86 m) ficado com lugar mais alto do pódio.

Com estas medalhas, a juntar às outras classificações entre os oito primeiros (são os que pontuam para a classificação geral de equipas), a AAUMinho arrebatou para si o título colectivo, tendo a UPorto ficado em segundo e o Ipleiria em terceiro.

No final da competição, o UMdicas conversou com o técnico da UMinho responsável pelo atletismo, Miguel

Caldas. Segundo este, a reconquista do título colectivo, passados que estão dois anos sobre a última vitória, foi algo de "muito positivo".

Apesar de satisfeito, o técnico lamentou no entanto a ausência à última da hora de alguns atletas de meio fundo que poderiam ter elevado o score de medalhas para a academia minhota.

Em termos individuais, Caldas destacou as prestações de Liliana Correia, Carlos Gonçalves e Mário Silva, que para além de terem terminado em posições do pódio nas suas especialidades, tiveram um papel importante nas estafetas de 4x200 m.

Quando questionado acerca das expectativas para os CNUs de Corta-Mato e Pista ao Ar Livre, o técnico da UMinho mostrou-se confiante em mais duas boas prestações da sua equipa. Segundo o mesmo, o CNU de Corta-Mato tem tudo para ser mais uma prova dominada pela academia minhota, visto esta prova ser organizada em conjunto com o Campeonato Nacional de Corta-Mato Curto.

Como o SCBraga vai estar presente nessa prova e diversas atletas dessa equipa são alunas atletas da UMinho, a probabilidade da conquista do título colectivo e de diversas medalhas, é alta.



1º Torneio de Braga de Boccia

O Pavilhão Desportivo da UMinho em Gualtar foi o palco do 1º Torneio de Braga de Boccia, organizado pela Escola Carlos Amarante (Curso Tecnológico de Desporto) e pela Secção de Desporto Adaptado do SCBraga em cooperação com o Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Acção Social da UMinho. O evento decorreu a 6 de Fevereiro e juntou 12 atletas de várias instituições, sagrando-se vencedor José Macedo do Sporting Clube de Braga.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A iniciativa que partiu dos alunos do Curso Tecnológico de Desporto (12º Q) da Escola Carlos Amarante, surge no âmbito da responsabilidade social que lhe é inculcada durante os três anos do curso, com este tipo de actividades demonstram o interesse e preocupação em termos sociais e de inclusão de pessoas com deficiência.

Presentes estiveram 12 atletas, do Futebol Clube do Porto (FCP), Sporting de Braga (SCB), Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães (APCG), Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto (CRPCP), Núcleo de Boccia da Escola Secundária de Matosinhos (ESM). A final muito disputada, pôs frente a frente José

Macedo (SCB) e José Rodrigues (FCP), partida que o primeiro acabaria por vencer, sagrando-se campeão do 1º Torneio de Braga de Boccia.

José Macedo pratica Boccia desde 92, já foi duas vezes campeão paralímpico e vice-campeão do mundo, o atleta tem levado o nome de Portugal aos quatro cantos do mundo.

No final José Macedo evidenciava grande satisfação pela vitória "Foi a primeira vitória para o Braga e para mim enquanto seu atleta e claro uma vitória de todo o grupo. Foi o primeiro torneio de Braga e foi muito bom começar com o pé direito".

Este 1º Torneio de Braga de Boccia serviu essencialmente para a preparação destes atletas para as provas federadas que vão começar ainda em Fevereiro, e segundo o responsável pela Secção de Desporto Adaptado, o Prof. Luís Marta "o objectivo é dinamizar o desporto adaptado, há muitos atletas a fazerem Boccia e muitos a quererem fazer".

O Departamento Desportivo e Cultural, é sempre um aliado destas acções, segundo Luís Marta "sabemos que temos aqui uma casa que está sempre aberta para este tipo de iniciativas, há aqui sensibilidade para dar espaço a este tipo de organizações".

A classificação final ficou assim distribuída: 1º José Macedo (SCB), 2º José Rodrigues (FCP), 3º Domingos Vieira (APCG), 4º Joaquim Soares (APCG), 5º Fernando Pereira (CRPCP), 6º Eunice Raimundo (SCB), 7º Mário Peixoto (SCB), 8º Tiago Dias (ESM), 9º Carlos Clemente (FCP), 10º Ricardo Silva (APCG), 11º Ângelo Costa (ESM), 12º Ângelo Pimenta (APCG).





VII Estudantino - Certame Internacional de Tunas Universitárias de Lisboa

Com o aproximar de mais um Estudantino e das comemorações em Lisboa do XVI Aniversário da Estudantina do ISEL, realiza-se a 6 e 7 de Março o Certame Internacional de Tunas Universitárias de Lisboa.




100 Anos de ASZ

A Associação do Desporto Universitário Polaca (ASZ) comemorou no passado dia 19 de Fevereiro o seu centésimo aniversário. Este aniversário foi comemorado de uma forma especial, visto o presidente da ASZ estar nas Universiadas de Inverno que decorrem na China.

DESPORTO
tutorum

Pedro Póvoa, o sr. Olímpico do Taekwondo nacional

 Pedro Póvoa, aluno de Psicologia, é um dos três membros do programa TUTORUM que marcaram presença nos últimos Jogos Olímpicos de Pequim. Vamos agora conhecer um pouco mais desta atleta ímpar do Taekwondo nacional.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



Este atleta de Taekwondo da UMinho, possui um currículo desportivo invejável, tendo já sido por 12 vezes campeão nacional (sem nunca ter perdido um único combate) e vencido diversas provas de Classe A do circuito europeu, para além de já ter conquistado bronze num Europeu da especialidade.

UMdicas: Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do taekwondo e onde?

Pedro Póvoa: Iniciei a prática do Taekwondo com 9 anos de idade na Associação Crista da Mocidade (ACM) no Porto com o instrutor Jorge Félix.

UMdicas: Como é que se deu essa entrada para o taekwondo? Quais foram as motivações?

P.P.: Iniciei a prática do taekwondo por vários factores um deles por requisito médico, por ser demasiado hiperactivo, outro motivo, foi devido ao meu pai, querer desviar-me das influências da rua e de zonas problemáticas do Porto e um outro motivo, não menos importante, o meu fascínio pelas artes marciais.

UMdicas: Achas que o taekwondo ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

P.P.: Sim, sem dúvida alguma o Taekwondo ajudou-me na minha formação. O Taekwondo a par do desporto também é regido por uma filosofia marcial oriental transmitindo valores que te guiam por toda a vida. Temos um exemplo claro como o Juramento e as cinco máximas do Taekwondo, que nos inculcam desde criança, e temos que dizer no princípio de cada aula, que são: cortesia, integridade, perseverança, autodomínio e espírito indomável.

UMdicas: A maneira como lidas com a pressão e a ansiedade antes dos combates é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras no tatami?

P.P.: Com o tempo e a experiencia vais conseguindo lidar com a pressão e ansiedade mas sem a ajuda de um psicólogo desportivo seria muito mais difícil lidar com tudo isto.

É claro que na vida quotidiana também necessitas de lidar com a pressão e um exemplo claro, que vivo este ano na universidade, é quando vou fazer um exame. Neste momento tenho o Psicólogo Desportivo da Universidade do Minho o Pr. Jorge Silvério, que me acompanhou no ano olímpico, e me ajudou a lidar com tudo isto.

UMdicas: Os Jogos Olímpicos são o sonho de qualquer atleta. O que simbolizou para ti a participação em Pequim 2008, naquele que é o maior evento desportivo do mundo?

P.P.: Foi um momento de grande emoção mas de tremenda responsabilidade pois queria fazer o melhor possível e não desapontar o meu país. Tive um grande apoio da família, dos amigos, do Treinador Hugo Serrão, que me acompanhou nos treinos diários, e é claro, o seleccionador nacional Mestre Joaquim Peixoto que me acompanhou em Pequim.

UMdicas: O que mais te impressionou durante o decorrer destes Jogos Olímpicos de Pequim?

P.P.: A dimensão do evento foi algo que me impressionou muito e a maneira como tudo estava organizado. Só para terem uma noção o restaurante principal

tinha a dimensão de quatro campos de futebol. Era uma cidade só para desportistas e não se pagava nada lá dentro. Querias lavar a roupa, ir a internet, jogar máquinas para te distraíres, ir ao cinema, cortar o cabelo, tudo estava dentro da aldeia.

UMdicas: Que balanço fazes da tua primeira “aventura olímpica”?

P.P.: Acho que foi muito positiva visto que dei o melhor que podia e consegui chegar ao 7º lugar que significa o diploma olímpico.

Na nossa modalidade só se qualificam 15 atletas de todo o mundo e só o facto de ter ido ao Jogos foi por si só muito positivo para a minha carreira desportiva.

UMdicas: O que te levou a escolher o curso de psicologia?

P.P.: A psicologia desportiva é algo que quero aprofundar por achar que grande parte dos meus resultados desportivos se deve a ela.

Desde que fui para Espanha em 2003 tenho feito trabalhos de relaxação, sugestão e de visualização para a melhoria do rendimento desportivo. Acho que posso melhorar a minha performance com a ajuda da Psicologia Desportiva.

UMdicas: Entraste este ano para a UMinho. Como correu em termos escolares o teu primeiro semestre?

P.P.: Foi positivo só deixei uma para a época especial devido a uma concentração em Espanha. Com a compreensão dos professores e responsáveis da Universidade do Minho é me possível conciliar os estudos com o desporto pois passamos muito tempo fora do país quando nos encontramos em período competitivo.

UMdicas: Os teus colegas têm-te ajudado? O que é que eles dizem de terem um colega que é atleta olímpico e mediático como tu?

P.P.: No início falava-se disso mas agora já é algo normal. Os meus colegas no 1 semestre ajudaram-me muito pois não conhecia nada do ambiente académico e quando tinha dúvidas nas aulas eles ajudavam-me na matéria.

UMdicas: Quais tem sido as tuas maiores dificuldades nesta nova fase (estudante/atleta de alta competição) da tua vida?

P.P.: No 1 semestre as minhas maiores dificuldades foram a nível

de organização e de tempo visto que tinha de ir as aulas, estudar para os exames e treinar. No 2 semestre acho que vai ser mais difícil pois vai começar a época competitiva e os estágios da selecção dentro e fora do país.

UMdicas: O facto de viveres e treinares na zona de Braga condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque?

P.P.: Sim pois na minha opinião os melhores atletas de Taekwondo do país vivem em Braga. Para dar um exemplo, dos sete atletas de alta competição de TKD do país seis vivem em Braga e quatro treinam na Universidade do Minho com o Treinador Hugo Serrão e dois igualmente em Braga com o Mestre Joaquim Peixoto.

UMdicas: Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

P.P.: Normalmente treino duas vezes por dia. Cada treino vai de hora e meia a duas horas.

UMdicas: Como é um típico dia na vida de Pedro Póvoa (descreve um dia)?

P.P.: De manhã tenho aulas na Universidade e mal acabo as aulas vou fazer o treino físico pela manhã. A tarde tenho o treino técnico-táctico com o Mestre Hugo Serrão.

UMdicas: A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no

que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

P.P.: Também foi um factor que me fez vir para esta Universidade. Durante muito tempo tive que abdicar dos estudos por não conseguir conciliar os estudos com os treinos e na Universidade do Minho sempre nos apoiam nas duas partes da nossa formação. Sei que no final da minha carreira posso estar mais seguro para o mundo do trabalho.

UMdicas: Já tiveste ajuda por parte do teu tutor e dos responsáveis pelo programa? Se sim, que tipo de ajuda?

P.P.: Tenho a sorte do meu tutor ser o meu Psicólogo e sempre que tenho algum problema, mais sério, ele tenta resolver no que for preciso. Tento estar concentrado nos meus treinos e nos estudos e tentar que nada interfira na minha prestação.

UMdicas: Para 2012, o grande objectivo é a medalha ou o curso?

P.P.: O meu objectivo é conseguir outra vez a qualificação olímpica e conseguir uma melhor qualificação em Londres do que em Pequim. O curso é algo muito importante que quero levar ao mesmo tempo que o Taekwondo, para que no futuro, quando termine a minha carreira de desportista, possa trabalhar em prol do taekwondo.





UMinho atribuiu Prémios de Mérito a docentes e investigador


A UMinho atribuiu, pela primeira vez, oito Prémios de Mérito à Docência e um Prémio de Mérito à Investigação, pelo trabalho desenvolvido no ano de 2008.



Companhia de Teatro de Braga - PRECONCEITO VENCIDO

Este espectáculo é, antes de mais, um exercício de actores sobre o Romantismo. Dia 3 de Março às 21:30 no Salão Nobre do Theatro Circo.

Entrevista ao Reitor da Universidade do Minho

 O UMdicas esteve à conversa com o Reitor da Universidade do Minho, Prof. Dr. António Guimarães Rodrigues para fazer o balanço de 2008, e sabermos a sua opinião sobre alguns temas que afectam o ensino superior em geral e o dia-a-dia da Academia Minhota em particular.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

UMdicas: No início de mais um ano e com a Universidade a fazer o seu 35º aniversário, que balanço se pode fazer do ano que passou?

Guimarães Rodrigues: Em 2008 foram ultrapassados todos os resultados de produção científica obtidos em anos anteriores. Contabilizam-se 920 artigos SCI, 1.224 Actas de Congressos Internacionais, 243 Capítulos de Livros Internacionais, 65 Livros Nacionais e 81 Capítulos de Livros Nacionais

Os resultados da avaliação internacional das Unidades de investigação, realizada em 2008, foram extremamente relevantes, tendo a Universidade do Minho obtido 7 unidades com classificação Excelente e 8 com classificação Muito Bom, o que, em termos relativos, e tendo em conta o número de investigadores doutorados da Universidade do Minho, a coloca em primeiro lugar a nível nacional.

A percentagem de docentes de carreira doutorados atingiu em 2008 os 85,5%, representando um acréscimo de 28,5% desde 2002.

Inúmeros congressos e encontros traduziram a intensa actividade científica da Universidade. Realizaram-se cerca de 200 eventos

científicos, entre Congressos, Conferências, Colóquios, Seminários, Ciclos de Seminários e Workshops, e 30 Conferências de grande vulto, das quais 20 internacionais.

UMdicas: Foram publicados no passado dia 5 de Dezembro, em Diário da República, os novos Estatutos da Universidade do Minho. Quais foram as principais alterações à estrutura da UMinho?

G.R.: O modelo de governação definido pela Lei n.º 62/2007 estabeleceu o enquadramento para a formulação dos estatutos das instituições de ensino superior.

A redução no número e dimensão dos órgãos de governo e consulta é um aspecto visível. Mas é também a forma de constituição destes órgãos.

Com os novos estatutos, foram criados o Instituto de Educação e a Escola de Psicologia, sendo extintos o Instituto de Educação e Psicologia e o Instituto de Estudos da Criança.

UMdicas: Que processos vêm implicar estas alterações?

G.R.: Tem que ser desenvolvida a constituição dos novos órgãos e elaborados estatutos e

regulamentos. Tem que ser definidos “novos” circuitos e assimilada uma nova forma de funcionamento.

UMdicas: Neste momento assiste-se à campanha para eleição do Conselho Geral da UMinho. Qual a sua opinião sobre o desenvolvimento desta?

G.R.: A campanha decorre normalmente, acompanhada pela Comissão Eleitoral, no cumprimento do regulamento e calendário eleitoral.

UMdicas: A reitoria da Universidade do Minho encerrou durante 15 dias, nas semanas do Natal e do Ano Novo. Contas feitas, qual foi a poupança conseguida? Valeu a pena?

G.R.: A Reitoria garantiu, nesse período de tempo, o funcionamento mínimo em “regime de fim-de-semana” para todas as instalações. Considerando os fins-de-semana e tolerâncias concedidos pelo governo, verificou-se um adicional de quatro dias de tolerância, em períodos de reduzido acesso às instalações.

A poupança vale sempre a pena, quando representa a racionalização na utilização de recursos e a possibilidade de a redireccionar para outras aplicações.

UMdicas: Como classificaria a actual situação financeira da UMinho? Estamos perante um desinvestimento no ensino superior. O que está a ser posto em causa?

G.R.: A Universidade tem vindo a



consolidar a sua situação financeira, com base no incremento de receitas e redução de encargos. Mas não é possível é acompanhar os aumentos de encargos associados ao desconto para a caixa geral de aposentações, ao aumento de vencimentos da função pública e dos encargos com a progressão na carreira.

Basta referir que o nível de financiamento em 2008 foi idêntico

ao de 2001.

Em causa está a efectiva capacidade de as Universidades desenvolverem acção segundo orientações estratégicas.

Em causa está a autonomia das Universidades.

UMdicas: Como está a UMinho a responder ao desafio do Governo de conseguir mais receitas próprias?

G.R.: Não existe qualquer incentivo ou desafio do Governo para a geração de receitas próprias por parte da Universidade.

UMdicas: Que avaliação faz da actuação do ministro Mariano Gago?

G.R.: Devem dissociar-se a apreciação das políticas, da forma da sua implementação e dos agentes envolvidos. A crítica que tenho feito é uma crítica institucional, do conhecimento público, e dirigida particularmente à forma de implementação.

UMdicas: Saiu recentemente o Relatório sobre o progresso na concretização do Processo de Bolonha na UMinho. Na sua opinião Bolonha foi uma oportunidade para melhorar?

G.R.: A mudança não garante necessariamente melhoria, mas é sempre uma oportunidade para melhorar. É importante que existam condições de investimento para a implementação dos aspectos realmente importantes do Processo de Bolonha.





Harbin: Capital do Gelo

A cidade de Harbin, onde decorrem as Universíadas de Inverno, é conhecida pelo seu festival internacional de estruturas em gelo. <http://www.travelchinaguide.com/attraction/heilongjiang/harbin/ice-and-snow-world.htm>



CAPA - Competências para a Aprendizagem do 1º Ano

O Programa CAPA é constituído por módulos extra-curriculares facilitadores da adaptação dos alunos, cujo objectivo é fomentar as competências necessárias para uma aprendizagem de qualidade. Os módulos relativos à 2ª fase decorrerão entre os dias 25 Fevereiro e 4 de Março de 2009.

ACADEMIA
aniversário uminho

Universidade do Minho comemorou 35 anos

A Universidade do Minho (UMinho) comemorou no passado dia 17 de Fevereiro os 35 anos de existência. Para assinalar a data, a instituição organizou uma Cerimónia Solene, que contou com a presença e intervenção do reitor da Universidade do Minho, António Guimarães Rodrigues, do Presidente da Associação Académica, Pedro Soares, bem como do Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, António José Seguro.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O evento, que decorreu no Salão Medieval da Reitoria pelas 10h00, incluiu ainda a Oração de Sapiência, intitulada "A Educação Faz Tudo?", proferida pelo Professor Dr. Licínio C. Lima.

Pela primeira vez, na sequência das recomendações da EUA, foram atribuídos os Prémios de Mérito à Docência e à Investigação. Tendo os primeiros sido atribuídos a um docente por cada uma das Escolas que colaboraram nesta iniciativa. O Prémio de Mérito à investigação foi atribuído ao Professor Nuno Peres, Professor Associado com Agregação do Departamento de Física, pelo seu trabalho pioneiro a nível mundial no campo da Física do Grafeno. Foram também entregues as Cartas Doutorais aos novos Doutores da UMinho, as Medalhas aos funcionários mais antigos e os Prémios Escolares aos melhores alunos.

No seu discurso, Guimarães Rodrigues centrou-se na crítica acérrima à política de financiamento das universidades, referindo os discursos do governo que afirmam a sua preocupação com a competitividade e com o desenvolvimento baseado no conhecimento, mas que continuam a promover precisamente o inverso, não

premiando a qualidade da actividade desenvolvida pela UMinho. A censura à actual distribuição das verbas no ensino superior foi a "tónica" dominante, a qual foi agravada pelo recente anúncio de 'financiamento adicional' às universidades que se transformaram em fundações. O dirigente máximo da Academia diz não perceber porque razão os requisitos de qualidade que faziam parte da Avaliação de desempenho das universidades públicas, e nos quais a UMinho esteve ao melhor nível, foram retirados da fórmula de financiamento, prejudicando as instituições que, como a UMinho investiram na qualidade e desenvolvimento do conhecimento, questionando "Porque razão, é reservado financiamento suplementar exclusivamente para as Fundações?". A nova fórmula de financiamento, aliada aos aumentos orçamentais superiores a 10% de que beneficiaram algumas instituições, é inconcebível para Guimarães Rodrigues.

Reportando-se à actividade desenvolvida pela UMinho, apresentada no Relatório Anual já distribuído, a Universidade apesar, de todos os condicionalismos e restrições orçamentais, conseguiu fechar o ano de 2008 cumprindo o

orçamento e garantindo todos os encargos com pessoal e funcionamento. Mas, com o Orçamento de Estado transferido, e os encargos com pessoal previstos, (que representam um acréscimo de 5% em relação a 2008), "Para que a Universidade reunisse condições de funcionamento idênticas às de 2002 deveria dispor de um orçamento adicional na ordem dos 16,5 milhões de euros, ou seja, mais 27%".

Antevendo um cenário muito difícil, o Reitor referiu que "As projecções apontam para a impossibilidade da Universidade garantir a cobertura das remunerações dos docentes e funcionários até ao final do ano. Em estimativa, não será possível garantir o pagamento dos vencimentos correspondentes a um mês".

O Ensino Superior na sua globalidade encontra-se subfinanciado, mas no entender do dirigente máximo da Universidade "é bem visível que a UMinho tem vindo a ser prejudicada de forma sistemática".

A Academia Minhota continuará a exercer a sua missão, que é promover o conhecimento e afirmar-se pela qualidade do ensino e investigação, continuará a fazer esforços na prossecução dos objectivos que delineou. Segundo Guimarães Rodrigues "a UMinho não tem passado nem passará procuração aos poderes políticos ou corporativos, e de nenhum deles aceitará procuração, continuando desta forma a afirmar intransigentemente a sua autonomia".



O plano cultural e desportivo da Academia também não foi esquecido. Destacando-se a obra publicada este mês de Fevereiro "Minho – Traços de Identidade", editada pela UMinho e enquadrada no seu Conselho cultural, que afirma o compromisso da Universidade para com a região. No plano desportivo, foram referidas as 10 medalhas de ouro, 16 de prata e 16 de bronze conseguidas pelos estudantes nos Campeonatos Nacionais Universitários da FADU, o título de Campeão Europeu Universitário de Taekwondo (Moscou) e a organização do Campeonato Mundial Universitário de Badminton, em que participaram 22 países, com um total de 255 atletas e a colaboração de 270 voluntários.

O reitor fechou a sua intervenção referindo que "apesar das condições que lhe foram impostas, a UMinho manteve a sua autonomia e a qualidade no desempenho da sua missão".

O Presidente da Associação Académica da UMinho (AAUM), Pedro Soares, também "malhou" na tutela, repudiando as injustiças que vêm sendo feitas para com a Academia Minhota. Para além disso critica o governo, em particular o Ministro Mariano Gago e o Primeiro-ministro que segundo este, têm mentido ao referirem-se ao Ensino Superior

como "uma área privilegiada da governação", quando na verdade assistimos a "uma redução sistemática no financiamento para as IES, face aos encargos acrescidos que lhe são imputados". Para Pedro Soares, a qualidade do ensino e da investigação estão a ser postos em causa, bem como a autonomia das instituições.

O dirigente associativo elogiou e enalteceu a Academia pela qualidade dos seus projectos e sucessos conseguidos, aos quais a AAUM tem estado associada, dizendo que a AAUM deve ser sempre uma parceira dos responsáveis da Academia que a entendem como tal.

Perante tantas críticas à tutela e ao governo, António José Seguro, convidado de honra da cerimónia, afirmou que os novos desafios para as universidades portuguesas devem assentar na "estabilidade legislativa e financeira, com regras claras e transparentes, que respeitem a autonomia universitária". O deputado socialista defendeu para o ensino superior políticas públicas que "perdurem para além dos ciclos eleitorais".

No final do dia, pelas 21h30, o Salão Medieval da Reitoria recebeu ainda um Concerto Comemorativo, pela Orquestra de Câmara do Minho e pelos Alunos da licenciatura em Música da UMinho.



ACADEMIA

relatório actividades



Selo comemorativo das Universiadas

O comité organizador das Universiadas de Inverno em Harbin, China, realizou no passado dia 18 uma cerimónia onde foi revelado ao mundo um selo comemorativo deste grande evento internacional. Esta cerimónia teve a presença do Presidente da FISU, George Killian, ele que é um filatelista.



Teatro – Fragments - Peter Brook

"Fragments", uma das suas últimas criações, junta quatro curtas peças de Samuel Beckett, "Rough for Theatre I", "Rockaby", "Act Without Words II", "Come and Go" e um poema "Neither". No Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor nos dias 13, 14 de Março.

UMinho apresentou Relatório de Actividades 2008



A Universidade do Minho (UMinho) apresentou, no dia 13 de Fevereiro, o Relatório de Actividades de 2008. A sessão que decorreu na Reitoria da Universidade foi presidida pelo Reitor, António Guimarães Rodrigues, que fez uma sinopse da actividade desenvolvida em 2008, destacando sobretudo a capacidade da academia de se sobrepor à conjuntura que o país vive e continuar a demonstrar trabalho de qualidade.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Com toda a equipa reitoral presente, numa altura em que se faz um balanço geral do que foi a sua governação durante 2008, o Reitor começou por evidenciar a boa performance da Academia Minhota.

Focalizando-se na qualidade da actividade desenvolvida pela Universidade nas mais diversas vertentes, Guimarães Rodrigues refere que esta é reconhecida não só a nível nacional, mas também "é reconhecida por painéis de Peritos internacionais".

A UMinho ultrapassou no ano transacto, todos os resultados de produção científica, o que demonstra a dinâmica, qualidade e o valioso recurso que é o corpo docente e de investigação da academia. Neste âmbito, a UMinho lança, pela primeira vez, em 2009, os Prémios de Mérito de Docência e de Investigação.

2008 reservou ainda, mais uma boa nova para a investigação. A avaliação internacional colocou a UMinho em primeiro lugar a nível nacional no número de Unidades de investigação de qualidade, "a UMinho conseguiu sete unidades com classificação Excelente e oito com Muito Bom", sublinha.

A qualidade da Academia tem crescido de ano para ano, algo que se pode verificar pelo aumento, neste último ano, do número de docentes doutorados, que atingiu os 85,5%.

Os Serviços de Documentação da UMinho (SDUM), foram os responsáveis pelo desenvolvimento do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) que foi apresentado na 3ª Conferência sobre o Acesso Livre, organizada pela UMinho em Dezembro.

Em 2008 a UMinho praticamente concluiu a adequação de toda a oferta de formação ao Modelo de Bolonha, o que segundo, Guimarães Rodrigues "exigiu um intenso esforço de toda a malha académica e serviços de apoio". Este processo originou uma alteração significativa da distribuição dos alunos inscritos, tendo ocorrido um acréscimo de 46,8% de alunos do 2º ciclo (Mestrados) e de 9,6% de alunos do 3º ciclo, face a 2007.

O Portal AlumniUM, lançado em Abril de 2008, foi outra das novidades. Este projecto faz parte de uma estratégia de aproximação da UMinho aos seus diplomados, através de um portal que oferece



um conjunto de serviços e funcionalidades, para além de colher informação sobre o trajecto profissional dos antigos estudantes e de lhes disponibilizar o acesso a uma bolsa de emprego.

Como não podia deixar de ser, o Relatório incide também sobre o orçamento de Estado atribuído à UMinho, uma matéria de extrema importância e que tanta polémica tem causado, não só nesta Academia mas no Ensino Superior em Geral.

Nas suas palavras, Guimarães Rodrigues refere que "este continuou a ser um factor condicionador da actividade desenvolvida", a tutela não teve em conta a qualidade das actividades levadas a cabo pela Academia, e o amplo trabalho feito. "A eficiência pedagógica e científica, e a qualificação do corpo docente não se reflectiram no orçamento".

A UMinho cumpriu o seu plano orçamental em 2008, graças a cerca de 11,4 milhões de euros de propinas e ao global do saldo de receitas próprias adicionado ao Orçamento de Estado no início de 2008 (correspondendo a 3,7 milhões de euros reunidos centralmente e 3,2 milhões de euros reunidos nas Escolas).

Com isto, a UMinho conseguiu pagar todos os seus salários e obrigações financeiras, o que, segundo o Reitor, "demonstra a autonomia da Universidade".

Mas o Estado tem obrigações perante as universidades e, como refere, "se não tivéssemos que aplicar a grande parte das nossas receitas próprias nestas áreas, essas verbas poderiam estar a ser aplicadas na qualidade do ensino e em projectos para o futuro". "O financiamento das universidades deve ser igual à sua capacidade de acção". Se assim fosse a UMinho estaria numa situação muito

favorável.

Apesar de tudo, o Reitor da UMinho pensa que "a Universidade não deve viver de subsídios, pois assim estaria a perder algo basilar, que é a sua autonomia. A Universidade deve estar liberta disso, se não deixa de cumprir a sua missão".

Nesta apresentação do Relatório foi anunciada a publicação, ainda em Fevereiro, do livro "Minho - Traços de Identidade", que representa um compromisso desta Universidade para com a promoção social e cultural da Região em que se insere.

Guimarães Rodrigues até ao fim do mandato

O reitor da UMinho garantiu que ficará à frente dos destinos da Universidade até ao fim do mandato para o qual foi eleito, "estamos a garantir a democracia", refere.

Defendendo a participação política da Academia sublinha que "é saudável que existam várias listas na corrida". Garante que a equipa reitoral que lidera já deixou a sua marca nesta universidade "basta olhar para trás, ver o que éramos em 2002 e o que somos em 2008".

Foram elaborados os estatutos da Universidade, com um vasto debate interno. O ano de 2008 foi intenso. O ano que agora iniciou será uma fase também muito importante, com as eleições já em Março para o Conselho Geral, às quais se seguirão eleições para outros órgãos.

Guimarães Rodrigues não prevê um cenário favorável para 2009, dizendo que "o prémio pelo bom desempenho foi a diminuição do financiamento previsto no orçamento de Estado".





Canadá entrega presente à FISU

O Ministro do Desporto do Canadá, Gary Lunn, entregou ao Presidente da FISU, George Killian, uma camisola da selecção nacional de hóquei no gelo, autografada pela lenda do desporto Wayne Gretsky. Esta é a primeira vez que o desporto terá a variante feminina numa Universíada.



IV ENEH . Encontro Nacional dos Estudantes de História

Decorrerá de 5 e 8 de Março na UMinho, o IV Encontro Nacional dos Estudantes de História (IV ENEH). Propõe-se, neste evento, lançar para a discussão o tema “Diálogos com a História”.

ACADEMIA
aproveitamento / fulbright



Tendo como preocupação encontrar métodos que sejam cada vez mais esclarecedores e que permitam avaliar a qualidade dos seus projectos educacionais, foram criados na Universidade do Minho vários instrumentos de diagnóstico, nomeadamente, a aplicação de inquéritos a docentes e alunos e a obtenção de dados estatísticos sobre o aproveitamento escolar, com o intuito de ajudar os responsáveis de gestão pedagógica a identificar, quer as debilidades, quer os êxitos, dos respectivos cursos.

Adriana Ferreira
dicas@sas.uminho.pt

O Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino (GAQE) tem promovido a realização de estudos que procuram a melhoria da qualidade do ensino / aprendizagem. Para tal, servem de base os dados fornecidos pelos Serviços Académicos, recurso ao software de análise estatística SPSS, através dos quais foi feita a análise do aproveitamento escolar para 2007-08.

Algumas das medidas adoptadas neste sentido, que podem explicar o sucesso escolar na UMinho, que se tem vindo a verificar, com maior relevância desde a implementação do Processo de Bolonha, ou seja, desde 2004. Estas relacionam-se com, a monitorização das taxas

de aproveitamento escolar; desenvolvimento de competências de aprendizagem; acções de formação pedagógica dirigidas a docentes.

Para a monitorização das taxas de aproveitamento escolar (ano lectivo 2007/08), os resultados foram obtidos a partir do cálculo dos rácios aprovados/avaliados, aprovados/inscritos e avaliados/inscritos, disponibilizados posteriormente aos Directores de Cursos, Presidentes de Conselhos de Cursos, Escolas e Conselho Académico no início de 2009.

Uma das preocupações da UMinho reflecte-se no aperfeiçoamento de competências de aprendizagem

autónoma e de construção sobre o conhecimento adquirido, cada vez mais necessários no percurso académico, e mais tarde, no futuro profissional dos estudantes.

De encontro a esta preocupação existe o Programa CAPA (destinado a estudantes do 1º ano), visando o desenvolvimento destas competências na perspectiva de construção de conhecimento, sendo este programa dividido em quatro módulos: competências de leitura e escrita; competências de apresentações orais; competências de gestão de estudo e de aprendizagem e competências de estudo e de auto-regulação.

Cada um dos módulos tem uma duração de 3 horas. A frequência aos quatro módulos garante a obtenção de um certificado emitido pela UMinho.

Por outro lado, também o Conselho de Cursos de Engenharia deu continuidade às actividades que tem vindo a desenvolver junto dos alunos do 1º ciclo, do Campus de Azurém,

com vista à aquisição de competências que potenciem o envolvimento activo do estudante face à aprendizagem.

A Associação Académica da UMinho (AAUM) tem colaborado com o GAQE neste objectivo, tendo desenvolvido actividades de Educação Não Formal, dirigidas aos estudantes do 1º ano, e que se desenvolvem durante os dois primeiros semestres, preparando os estudantes para o novo ambiente de estudo, conferindo-lhes as competências transversais necessárias para o seu desenvolvimento pessoal e académico no âmbito do Processo de Bolonha. Desde o início, o estudante tem todo um rol de ferramentas que lhe vai permitir enfrentar os desafios ao longo do curso, tendo como meta o sucesso final.

Também desde 2004, a UMinho tem vindo também a promover acções de formação pedagógica dirigidas a docentes nas áreas de **M e t o d o l o g i a s** do Ensino/Aprendizagem; Técnicas de Preparação e Utilização de **M e i o s A u d i o v i s u a i s**;

Relacionamento Social e Organizacional e Técnicas de Comportamento e Comunicação. Todos estes aspectos têm vindo a contribuir para a melhoria das medidas de apoio ao aluno e, por outro lado, para que o nível de aproveitamento e sucesso escolar na UMinho tenha vindo a crescer, é de vital importância a equipa docente. Como tal, com o intuito de promover as boas práticas e o empenho nas actividades académicas, lançaram-se, pela primeira vez, em 2009, os Prémios de Mérito de Docência, atribuídos a um docente por cada uma das Escolas que colaboraram nesta iniciativa, e um Prémio de Mérito à Investigação, atribuído a um investigador cujo trabalho desenvolvido se destacou no ano de 2008, tendo estes sido entregues no 35º aniversário da UMinho.

Em síntese, a UMinho como Instituição de Ensino Superior, qualificada e dinâmica tem trabalhado arduamente para que no fim o sucesso seja sempre um objectivo cumprido, por alunos e docentes.

Summer Study in the United States 2009



Encontra-se aberto o concurso para a bolsa Summer Study in the United States 2009, promovido pela Comissão Fulbright. Trata-se de um curso de Verão com a duração de 5 semanas, a decorrer de meados de Julho a meados de Agosto, que terá lugar em duas universidades nos Estados Unidos da América.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt



O curso será constituído por:

- Componente académica: aulas, discussão de temas, apresentações e actividades extracurriculares que incidirão sobre as competências relevantes para o exercício de cargos de responsabilidade, tais como falar em público, comunicação multicultural, negociação e debate. Os participantes irão interagir com colegas norte-americanos e também da Dinamarca, França, Alemanha, Holanda, Noruega, Espanha, Suécia e Reino Unido.
- Componente de língua Inglesa:

Todos os participantes terão oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos de inglês através das actividades organizadas. Aqueles que necessitarem de maior apoio na língua irão frequentar aulas em pequenos grupos que incidirão sobre a oralidade, escrita e leitura. Todos os candidatos finalistas irão realizar um exame de inglês antes da sua partida para os EUA sem quaisquer custos adicionais.

- Visitas e viagens: Os participantes irão visitar locais de interesse cultural e histórico, além de organizações cívicas, instituições locais e outros locais de interesse. O objectivo destas vistas é dar a conhecer a diversidade da vida e cultura norte-americanas.
- Serviço comunitário: O curso dará a oportunidade aos seus participantes de se envolverem

em acções cívicas, nomeadamente trabalho voluntário em organizações comunitárias sem fins lucrativos. Os participantes irão cooperar com voluntários norte-americanos num projecto que visa beneficiar a comunidade onde estão inseridos.

A bolsa para este curso inclui a passagem aérea até aos Estados Unidos, propinas e taxas na universidade de acolhimento, alojamento e refeições, per diem (ajudas de custo), seguro de saúde e acidentes e uma pequena quantia para compra de livros.

Os participantes ficarão alojados na residência da universidade de acolhimento durante uma parte do programa, e na outra, numa família de acolhimento norte-americana.

Requisitos de Participação

Ter disponibilidade para frequentar o programa na íntegra; Ter entre 18 e 22 anos de idade; Ter um bom nível de fluência em inglês; Estar matriculado no 1º ou 2º ano de licenciatura e regressar

à universidade que se encontra a frequentar; Possuir um alto nível de desempenho académico; Ter pouca experiência de viagem para o estrangeiro ou para os EUA; Ser uma pessoa madura, responsável, independente e de espírito aberto; Querer e ter disponibilidade para participar totalmente no programa académico, participando em todas as sessões, realizar os trabalhos e contribuir para a discussão em sala de aula.

Será dada preferência a candidaturas de estudantes beneficiários da acção social ou pertencentes a grupos sub representados (minorias) no ensino superior. A pouca experiência em viagens para o estrangeiro também será considerado factor preferencial.

Documentos de Candidatura

- Formulário de candidatura
- Registo Académico, com discriminação das notas obtidas por disciplina
- Certificado de Habilitações do Ensino Secundário
- Cópia do Bilhete de Identidade/ Cartão do Cidadão

- Cópia completa do Passaporte (setiver)
- Comprovativo de apoio financeiro (se aplicável)
- Envelope A5 contendo a morada completa do candidato no destinatário

Prazo de Apresentação das Candidaturas: 6 de Março de 2009.

Procedimento de Candidatura

O processo completo de candidatura, deverá ser entregue no Gabinete de Relações Internacionais (GRI), no Campus de Gualtar ou Azurém, com pelo menos três dias de antecedência ao prazo indicado. Os seleccionados para a fase final terão que entregar duas cartas de recomendação e participar numa entrevista que será realizada em inglês.

Para mais informações e obtenção dos formulários, por favor, consultar a página da Comissão Fulbright (www.fulbrightportugal.org) ou contactar o Gabinete de Relações Internacionais (gri@gri.uminho.pt).

ACADEMIA
weAdapt / roboparty



Jin Fengling faz história

Jin Fengling é o nome da primeira atleta universitária feminina a marcar um golo na modalidade de hóquei no gelo numa Universiada. A atleta nº12 da Selecção Chinesa inaugurou o marcador naquela que foi uma robusta vitória (5-3) da China sobre a Eslováquia.



UMinho esteve representada na QUALIFICA, no Porto

A UMinho esteve presente, mais uma vez, na Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego que, pela sua dimensão e abrangência, representou uma importante oportunidade de divulgação da oferta de ensino graduado e pós-graduado da UMinho.

Projecto “We Adapt” vence prémio Start 2008

O prémio **START**, promovido pela Universidade Nova de Lisboa, BPI e Optimus, que se destina a premiar o empreendedorismo, foi entregue, na sua edição de 2008, ao projecto “We Adapt”. Este projecto é fruto de um equipa de cinco investigadores da UMinho com formações em áreas tão diversas como Design e a Engenharia Têxtil, Polímeros, Electrónica, Mecânica, Física e Psicologia.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt

Todos sabemos que o Mundo em que vivemos se esquece, muitas vezes, das pessoas com deficiência. A existência de escadas em tudo o que é sítio, muitas das vezes sem as devidas rampas para cadeiras de rodas, as portas de certos edifícios, as casas-de-banho de muitos estabelecimentos ou até as simples caixas multibanco não contemplam soluções viáveis para quem é portador de alguma deficiência. E a roupa? Já alguma vez pensou nisso?

Pelos vistos, alguém pensou. E deitou mãos à obra. Uma equipa de cinco docentes e investigadores da Universidade do Minho, com formações em áreas tão diversas como Design e a Engenharia Têxtil, Polímeros, Electrónica, Mecânica, Física e Psicologia, deu início ao projecto “We Adapt”, que tem como objectivo a criação de acessórios de vestuário adaptados a pessoas com deficiência. Este projecto tem contado com a importante colaboração da Delegação de Braga da Associação Portuguesa de Deficientes. Muitas vezes, as pessoas que se deslocam em cadeira de rodas têm problemas com a roupa. As dificuldades

podem ser de várias ordens, que vão da integridade física à estética. A sobreposição de tecidos, bem como algumas costuras e acessórios, criam zonas de pressão, onde a falta de oxigenação e de circulação sanguínea podem gerar úlceras de pressão.

A empresa apostará na criação de roupas que seguirão as tendências da moda, bem como roupa de um estilo mais clássico, propício até para cerimónias. A ergonomia dos artigos será uma das preocupações dos criadores, pois terá que contemplar não só a posição de sentado, mas também permitir a liberdade de movimentos dos utilizadores. Na gama de inovações estão incluídos também os acabamentos químicos funcionais, como hidratante, cicatrizante, amaciador, anti-odor e anti-bacteriano. A autonomia do utilizador não é esquecida, sendo a roupa pensada para ser fácil de vestir/despir. Os acabamentos são indetectáveis e as costuras são substituídas por colagem ou fusão das partes a unir. Existe ainda um conjunto de acessórios que permite compensar a atrofia

muscular que alguns utilizadores podem apresentar, permitindo que seja atingido um volume-padrão que não só altera a imagem como permite uma maior compatibilidade com os tamanhos. Esta iniciativa teve ainda mais destaque com a atribuição da distinção “prémio **START**”, promovido pela Universidade Nova de Lisboa, BPI e Optimus, que se destina a premiar o empreendedorismo, foi entregue, na sua edição de 2008, à “We Adapt”. Esta vitória garante-lhe um prémio monetário que atinge os 50000 Euros. Outro dos importantes passos no reconhecimento da enorme valia deste projecto foi a inclusão no 1º Congresso Internacional Sobre Deficiência, que ocorreu, em Braga, nos passados dias 30 e 31 de Janeiro. Esse evento tinha como objectivo debater as desigualdades que a sociedade impõe às pessoas com deficiência, sendo, por isso, uma grande oportunidade para a “We



Adapt” apresentar as roupas criadas, no palco do Auditório do Parque de Exposições de Braga.

O grande objectivo da empresa passa agora por comercializar, no mercado nacional e internacional,

os seus produtos, na área do vestuário, calçado e acessórios, que resultam das actividades de investigação em curso. A Internet será o meio privilegiado para a promoção e comercialização dos produtos criados pela “We Adapt”.



3ª edição

Robo Party®
2009

Organização

Universidade do Minho
Rua do Museu, 4700-047 Braga
Tel: 253 617 000

Apoios

Guimarães
27 de Fevereiro a 1 de Março
Construir robôs é fácil e divertido.
Aprende connosco na Roboparty®

Na Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho.
Mais informações em www.roboparty.org ou através
do e-mail roboparty@sarobotica.pt



Inquérito on-line aos utentes das bibliotecas da U.M.
Informa-se toda a comunidade académica que de 26 de Fevereiro a 12 de Março, os Serviços de Documentação da Universidade do Minho irão realizar um inquérito on-line aos utentes da Biblioteca Geral da U.M. em Gualtar, da Biblioteca da U.M. em Guimarães e da Biblioteca do Edifício dos Congregados.



8º Congresso Nacional de Educação Física
Já está em preparação a organização do 8º Congresso Nacional de Educação Física que se irá realizar em Lisboa, durante o mês de Novembro. Este congresso realiza-se de três em três anos e é um local de referência para o debate de ideias e práticas sobre as Actividades Físicas.

ACADEMIA
tecminho / congresso

ConceptUM: parceria TecMinho / CiencInvest

Umas das barreiras à transferência para a indústria da tecnologia desenvolvida nas universidades é o seu estado de desenvolvimento, a maior parte das vezes incipiente, o que dificulta uma demonstração clara da viabilidade técnica dos resultados de investigação.
Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Uma prova-de-conceito pré-industrial, que permita desenvolver e validar a tecnologia de forma a reduzir os riscos da sua endogeneização nas empresas, é uma ferramenta da maior importância, mas para a qual não existe um financiamento

facilmente disponível. Um mecanismo deste tipo procura ultrapassar o fosso existente entre a criação de uma nova tecnologia (na Universidade) e a demonstração do seu valor comercial (no mercado) através de uma "prova do conceito", seja

através da execução de um protótipo de engenharia, da validação de um alvo terapêutico ou da finalização de um estudo de marketing que demonstre a real procura dessa tecnologia.

Ciente da importância deste mecanismo, a TecMinho desenvolveu em 2008 o programa ConceptUM em parceria com a CiencInvest, S.A., com um investimento máximo previsto até 150.000€ num período máximo de 2 anos, de forma a acelerar o processo de valorização das tecnologias desenvolvidas na

Universidade do Minho.
De um processo intensivo de selecção e acompanhamento das 13 candidaturas recebidas, iniciou-se em Janeiro de 2009 a prova-de-conceito da tecnologia respeitante ao pedido de patente PT103767: uma sonda de ácido péptido-nucleico (PNA) para identificação de helicobacter pylori.

Esta tecnologia, desenvolvida no Departamento de Engenharia Biológica pelos investigadores Maria João Vieira e Nuno Azevedo,

com o contributo de IPATIMUP e da Universidade de Southampton, permite a identificação de agentes patogénicos e a caracterização das suas resistências a antibióticos, o que se reveste de extrema importância para a área da saúde.

A prova-de-conceito agora iniciada, muito orientada para as necessidades do mercado a que se destina esta sonda, será um passo essencial na minimização do risco tecnológico e financeiro associado à transferência destes resultados para indústria.

X Congresso Luso-Afro-Brasileiro

O X congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais decorreu na Universidade do Minho nos passados dias 4 a 7 de Fevereiro. O encontro, organizado pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em cooperação com outras escolas da Academia minhota, realiza-se de dois em dois anos, e reúne cientistas sociais dos países de língua oficial portuguesa, para debater o assunto de cada Congresso. O deste ano era "Sociedades desiguais e paradigmas em confronto". Esta é a sexta vez que Portugal acolhe o Congresso.
Delfim Machado
dicas@sas.uminho.pt

O tema "Sociedades desiguais" num Congresso onde faziam parte cientistas de culturas tão diferentes abriu o certame no dia 4. A

conferência de abertura foi, aliás, levada a cabo por Veit-Bader, conceituado Professor da Universidade de Amsterdão, ligado

às Ciências Sociais. O evento baseou-se sobretudo em sessões de conferências semi-plenárias, mas não só.

Dos dias 4 a 6 houve painéis temáticos com a apresentação de mais de 1200 comunicações, lançamentos de livros e documentários, uma exposição de fotografia e actividades lúdicas, tais como peças de teatro e momentos musicais.

Nas sessões semi-plenárias, vários temas foram debatidos. Sociedade, cultura, política, violência, justiça,

media, população, trabalho, migração, educação, discriminação e ciência foram alguns dos temas abordados nos debates. A democracia foi, no entanto, o tema em destaque.

Curiosamente, a relação entre as Ciências Sociais e a democracia já tinha sido objecto de uma análise aprofundada, no I Congresso, realizado em 1990 em Coimbra.

O Professor Manuel Carlos Silva, coordenador principal do projecto, revelou que, "do ponto de vista científico e cultural, o Congresso foi

um sucesso, quer pela presença e afluência das pessoas, como pela variedade de temas". O professor agradeceu ainda aos restantes elementos da comissão organizadora, voluntários e congressistas.

Tal como afirmou no seu discurso de abertura, Manuel Carlos Silva analisou a atitude da UMinho: "As altas patentes Universidade não tiveram, inicialmente, percepção da realidade deste projecto, durante a sua realização já se aperceberam melhor, e agora no balanço esperamos que tenham ainda mais".

Carnaval na Neve 2009

Cerdanya - Espanha

23 de Fev. a 1 de Março

Páscoa na Neve 2009

Cerdanya - Espanha

4 a 10 de Abril

Inscrições Páscoa a partir de 3 de Fevereiro
E-mail: comneve@gmail.com
Mais informações em www.aaeum.pt e <http://comneve.blogspot.com/>

Organização:

Parceiros:

ACADEMIA
verão no campus



Prémio Euroregião Galiza - Norte de Portugal

Docente no Instituto Português de Administração de Marketing (IPAM) e investigadora na UMinho, Elvira Pacheco Vieira foi a vencedora da 1ª edição do Prémio de Investigação, que reúne as várias universidades da Euroregião Galiza-Norte de Portugal e está sediada em Vigo.



Combate à violência no desporto

O governo apresentou no passado dia 18 de Fevereiro uma proposta de lei que estabelece o regime jurídico do combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espectáculos desportivos, de forma a possibilitar a realização dos mesmos com segurança.

Verão no Campus - Actividades de Verão para os mais jovens

O Verão no Campus é num Programa desenvolvido pela Universidade do Minho com o objectivo de promover a cultura, a ciência, a arte e as letras junto dos mais jovens, e de auxiliar os estudantes que pretendem ingressar no Ensino Superior na escolha da área de estudo e trabalho. As actividades decorrem durante duas semanas, no mês de Julho, no Campus de Gualtar (Braga) e no Campus de Azurém (Guimarães) da Universidade, e abrangem diferentes áreas do saber.

Adriana Ferreira
dicas@sas.uminho.pt

A Universidade do Minho (UMinho) é uma Instituição de Ensino Superior jovem e dinâmica, que trabalha no sentido de procurar atingir as expectativas dos seus alunos e de acompanhar os novos desafios que vão surgindo, estando sempre a par do que é

na medida em que é um desenvolvimento natural das restantes actividades desenvolvidas. Com o VNC, a Universidade visa proporcionar um Verão diferente aos estudantes que se interessam particularmente por algumas

de 2008, foi um sucesso. Em todas as tarefas os participantes foram acompanhados por professores, investigadores e alunos da Universidade - os "padrinhos UMinho" - e tiveram oportunidade de conviver com colegas de diferentes regiões geográficas.

Para 2009, espera-se que a iniciativa seja um êxito ainda maior. O programa está já a ser ultimado e todos os esforços estão a ser feitos para que tudo corra ainda melhor.

Além dos participantes poderem conviver com colegas de diferentes regiões geográficas e aprender enquanto há muita diversão à mistura, poderão ainda experimentar um conjunto de actividades culturais e desportivas que, com certeza, serão também importantes para quem, por um lado, está ainda indeciso quanto ao futuro, e, por outro lado, pretende viver uma experiência que, certamente, ficará para sempre na memória. Fizeram-se também muitas amizades (o que é também importante).

Na edição de 2008, um dos pontos altos do dia era sempre o almoço, por ser um dos momentos de



aproximação entre os participantes das diferentes actividades. As tardes foram reservadas para a prática de actividades desportivas e para a realização de visitas aos centros históricos de Braga e de Guimarães, também elas permitindo o convívio dos vários grupos de participantes.



A criação de uma página hi5 do Verão no Campus ajudou a desenvolver uma maior proximidade entre todos os envolvidos nas actividades, permitindo partilhar fotografias e testemunhos, incluindo com os

pais, colegas e outros amigos que não participaram nas actividades. Finalmente, o empenho demonstrado por todos os docentes, funcionários e alunos da UMinho no desenvolvimento das diferentes actividades demonstrou o interesse em proporcionar, de facto, uma experiência diferente aos participantes e em deixar a marca UMinho. No final, fica a certeza de que o Verão no Campus poderá dar um grande contributo para o desenvolvimento da pessoa, fomentando a sociabilidade, a abertura aos outros e a consciência crítica.

Toda a informação sobre as actividades a desenvolver será brevemente disponibilizada na página web do Verão no Campus (<http://www.uminho.pt/veraono-campus>).



exigido pela sociedade em que vivemos.

No que aos seus futuros alunos diz respeito, a Universidade tem procurado, desde sempre, ser uma "Universidade sem muros", mantendo uma postura de abertura e proximidade com esses mesmos estudantes.


áreas do saber, permitindo-lhes um contacto mais duradouro (normalmente uma semana), com a ciência e as rotinas da Universidade.

A primeira edição do Verão no Campus, que decorreu em Julho

Entre as iniciativas que a UMinho tem abraçado neste contexto, estão a participação em diversas feiras, a realização de visitas a escolas básicas e secundárias da região, e a recepção, na Universidade, dos alunos e turmas que querem conhecer melhor as instalações, as áreas do saber e a vida académica.

Foi na sequência das várias iniciativas que se foram desenvolvendo que surgiu o Verão no Campus (VNC). Esta iniciativa seria já espectacular,






Eleições para o Conselho Geral da Universidade do Minho

No próximo dia 2 de Março de 2009, 2ª feira, decorrerá o acto eleitoral que definirá a composição dos membros eleitos no Conselho Geral da Universidade do Minho.





Recital Violino e Piano - Museu Nogueira da Silva

Decorre no próxima dia 6 de Março, às 21h30. A violinista Amaia Perez Eizaguirre e o pianista Nuno Silva Marques irão interpretar obras de Brahms (Scherzo), Schumann (Sonata em Lá menor Op.105), Falla (Siete Canciones populares) e Sarasate (Aires Gitanos).

ACADEMIA

verão no campus

Vem conhecer a Universidade - Nós participamos na edição de 2008



Uma semana memorável e inesquecível

"A semana que passei na companhia do Verão no Campus foi, sem dúvida, memorável e inesquecível. Cada dia se tornava mágico e único, e os sorrisos tornavam-se a essência de toda a experiência.

Quando me inscrevi, não imaginava a quão perfeita ela se podia tornar, tais eram as qualidades do staff, aliadas à excelente organização das actividades programadas.

Como actual aluna da universidade, posso afirmar que o Verão no Campus me forneceu ferramentas fundamentais que se mostraram vitais à boa adaptação ao novo espaço universitário".

Tânia Ramoa participante na edição de 2008, actual aluna do curso de Ciências da Comunicação da UMinho

Fomos muito bem recebidos

"Fomos muito bem recebidos, tentaram fazer tudo o que estava



ao vosso alcance para nos proporcionarem uma boa estadia. Sempre bem-dispostos e disponíveis para nós. Foi uma excelente semana."

Ana Catarina Bolhaqueiro, de Coimbra, participante na edição de 2008 em regime de alojamento.

Uma experiência fantástica.

"Trabalhar de perto com jovens interessados em saber mais e em perceber como funciona uma das melhores Universidades do país, é extremamente reconfortante.

A boa disposição foi aliada desta edição do Verão no Campus (VNC), e isso era patente na cara dos jovens, dos monitores e até mesmo dos professores.

O VNC não foi só dar a conhecer a Universidade do Minho, foi também uma possibilidade de conhecer melhor as cidades de Braga e Guimarães e o que elas têm de melhor para oferecer a quem as visita! E não foram só os visitantes que aprenderam.

Trabalhar como monitor é diferente, devido à maior proximidade e envolvimento que

há com os alunos.

Nas visitas de um dia, ou de algumas horas, que os estudantes do ensino básico e secundário



fazem à Universidade, falamos com alunos durante uns minutos, já no VNC convivemos com eles durante cinco dias! Isso torna-nos mais próximos, e amigos, como provam os já vários jantares e "cafezinhos" que os vários participantes já marcaram depois do VNC.

Espero que este ano seja ainda melhor, depois da edição passada, a fasquia está muitíssimo elevada.

António, monitor do Verão no Campus e aluno de Administração Pública da UMinho.

O exemplo de uma actividade

O OSI: UMinho contou com a presença de 15 alunos do 10º e 11º anos.

Nesta actividade pretendeu-se fornecer aos alunos uma visão mais alargada da Química e apresentar o seu envolvimento com a Sociedade.

Assim, os alunos puderam assistir a demonstrações e palestras, participar em debates com antigos alunos e realizar uma visita de estudo às Águas do Cavado, S.A. Visitaram ainda os laboratórios de investigação do Departamento de Química.

Realizaram, em grupo, quatro módulos experimentais: Purificação do DNA, Obtenção de

Para além da componente científica, destaca-se ainda a oportunidade oferecida aos alunos de contactarem com o ambiente académico proporcionado pela Universidade do Minho, conhecendo simultaneamente um pouco melhor os cursos do Departamento de Química e as perspectivas de futuro que eles oferecem.

Os alunos adquiriram conhecimentos científicos durante as actividades, num ambiente que promoveu o desenvolvimento de laços de amizade que levaram estes alunos vindos de origens distintas (Braga, Vieira do Minho, Coimbra, Cantanhede...) a organizar em Setembro um encontro durante

biodiesel, Análise de águas e Aplicação de Técnicas de Química Forense.

A actividade terminou com a apresentação os trabalhos realizados pelos alunos no laboratório aos encarregados de educação e aos docentes que acompanharam a actividade. À melhor apresentação atribuiu-se o prémio "Melhor Trabalho".

um fim-de-semana numa Pousada de Juventude.

Atendendo ao sucesso desta actividade, prevê-se a repetição desta actividade em 2009, de 20 a 25 de Julho.

Dulce Geraldo, docente da Química e coordenadora da actividade "OSI:UMinho"





Palestra "Dificuldades nos ESTUDOS - perturbações na altura dos EXAMES"

A Palestra "Dificuldades nos ESTUDOS – perturbações na altura dos EXAMES" proferida por Alain Jezequel, decorre Sáb., 28 de Fev., das 15:30 às 17:30, no Auditório da BLCs



CNU de Judo em Coimbra

O Instituto Politécnico de Coimbra vai organizar no próximo dia 8 de Março o Campeonato Nacional Universitário de Judo. Esta prova terá início pelas 09h30 no Pavilhão Multiusos de Coimbra. Prevê-se que alguns atletas de top do judo nacional estejam presentes.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião



PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

Cooperação Estratégica e promoção institucional através do desporto

Desde 1997 que a Universidade do Minho mantém uma cooperação estratégica com o gabinete do desporto escolar de Braga. Esta cooperação tem sido concretizada através da organização de competições e acções formativas na área desportiva. Neste período temporal, realizaram-se cerca de 185 eventos: 115 torneios em diversas modalidades desportivas e cerca de 70 cursos de formação para árbitros jovens.

Estes eventos integram o programa anual de actividades do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM, são organizados maioritariamente durante a semana de comemoração do aniversário da UMinho, tendo como destinatários, os estudantes do ensino secundário do distrito de Braga.

Estes eventos, têm tido um elevado acolhimento da comunidade escolar, facto que é confirmado pelo acréscimo de participação de escolas e estudantes que tem sido registado anualmente. Desde o início desta cooperação, aproximadamente 19.050 estudantes visitaram a UMinho durante a participação nestas actividades de promoção institucional.

O impacto desta cooperação tem sido efectuado, entre outros, através da análise às respostas dos novos alunos no questionário aplicado anualmente no acto de matrícula. Quando questionados sobre as iniciativas que podem despertar o interesse dos alunos do ensino secundário pela UMinho, a principal iniciativa referida foi a participação nas competições desportivas abertas ao ensino secundário, secundada pelas visitas das escolas secundárias à UMinho.

O índice de prática desportiva dos novos alunos da UMinho, é aferido anualmente através da aplicação de um questionário aos hábitos desportivos de todos os novos alunos. Os resultados demonstram claramente que a escola e o desporto escolar no distrito de Braga têm realizado um trabalho relevante no sentido de melhorar os hábitos de prática desportiva regular dos jovens minhotos. 43,8% dos novos alunos da UMinho em 2008/2009 praticam regularmente uma actividade desportiva, e 57,1% manifestaram interesse na prática desportiva na UMinho.

A existência de um programa desportivo na UMinho, que privilegia o acesso democrático à prática desportiva, tem-se revelado um factor interessante, no despertar da atenção e interesse dos futuros alunos pela Instituição.

